

**ANTI-ZOO**

Não é o exotismo do subdesenvolvimento a fazer evoluir o turismo de qualquer país que não se queira Zoo a ser visitado por turistas de luxo.

Argt.º Conceição Silva  
(Do «Diário de Lisboa»)

ANO XX

N.º 494

18 • JULHO • 1972

(Avega)



Composto e Impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Rua do Município, 12  
Telefone 22319

DIRECTOR,  
EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRÁFICA LOULETANA  
Rua da Carreira  
Telefone 62536

LOULE

# A Voz de Loulé

## O SIGNIFICADO de uma candidatura

A Acção Nacional Popular propôs o almirante Américo Thomaz como candidato à presidência da República nos actos eleitorais que irão decorrer dentro de dias na Assembleia Nacional. Tal facto, aliás, já era aguardado por quase todos os portugueses.

Após 14 anos no supremo lugar de chefia da vida da Pátria, o almirante Américo Thomaz, agora com 78 anos de idade, desejava, muito compreensivelmente, alcançar um merecido descanso, posto que durante aquele período de tempo os importantes acontecimentos que assinalaram a vida portuguesa — o desflagrar da guerra no Ultramar, a morte de Salazar, etc. — foram de molde a exigir um esforço persistente e uma atenção contínua por parte do Chefe do Estado; no entanto, a ANP, unanimemente, julgou por bem convidar o almirante Américo Thomaz para o seu terceiro mandato consecutivo, se o ilustre marinheiro não podia deixar de corresponder.

Deste modo, a «evolução na continuidade» preconizada pelo Estado Social, continuará a processar-se através das decisões das mesmas supremas personalidades governativas: o almirante Américo Thomaz e o Prof. Marcello Caetano, na chefia do Estado e do Governo, respectivamente.

(Continuação na 8.ª página)

## NOVO BISPO DO ALGARVE:

### D. Florentino de Andrade e Silva

Para preenchimento da vaga aberta com a retirada de D. Júlio Rebimbas para Lisboa, foi nomeado Bispo do Algarve D. Florentino de Andrade e Silva, auxiliar do Bispo do Porto e que foi Administrador Apostólico da Diocese durante os largos anos em que o titular esteve ausente no estrangeiro.

A sua activa participação no Concelho Ecuménico, as suas viagens e os seus trabalhos, conferem-lhe uma experiência que será extremamente útil ao Algarve.

Saudamos o novo Bispo do Algarve e auguramos-lhe um feliz desempenho na difícil missão de

(Continuação na 8.ª página)



### Nem só de turismo pode viver o Algarve

## DEFENDAMOS os interesses de Loulé

Depreendemos do muito que temos lido e ouvido, que vozes contrárias à instalação e funcionamento da fábrica de cimentos do Cerro Alto se levantam, com o pressuposto fundamento de que as poeiras expelidas pela mesma, quando em laboração, iriam prejudicar o complexo turístico de Vilamoura.

Pelo que temos lido e ouvido,

### Vamos constituir a Sociedade que há-de construir a PISCINA

Praticamente atingidos os 1000 contos e portanto seguros de que já é possível construir uma piscina em Loulé com dimensões olímpicas, podemos agora iniciar

(Continuação na 8.ª página)

## Fim - de - Semana para o Comércio Problema em debate

• LER NA PÁGINA — 4

Com os 1000 contos de capital já podemos começar

## A construção da Piscina de Loulé há-de ser uma demonstração inequívoca da capacidade realizadora dos Louletanos

### ● Afinal o bairrismo dos louletanos não é palavra vã!

Agora, sim, agora já sabemos que podemos contar com o apoio moral e financeiro dos louletanos para realizar na obra em Loulé que talvez nos possa fazer sentir uma pontinha de vaia por ser o fruto de um numeroso grupo de pessoas que vão juntar-se por um ideal comum: contribuir para o progresso local.

... E com mais capital podemos fazer novas obras, além da piscina.

Já há ideias para a realização de outros empreendimentos.

### ● Mais e mais adesões

Entretanto, todos os dias chegam à redacção de «A Voz de

Loulé» novas e entusiásticas adesões para que a piscina seja uma realidade. É uma autêntica «bola de neve» que cresce, cresce, à medida que avança...

E um autêntico movimento de compreensão e apoio que nos

incita a continuar e nos diz que afinal estamos no bom caminho.

Sentimos que Loulé precisa ter a sua piscina, mas que isso não basta. Que é preciso fazer mais alguma coisa. Mas havia que começar por concretizar uma ideia do agrado geral e, agora, prova-se que é quase total o apoio à construção de uma piscina no Parque Municipal.

(Continuação na 2.ª página)

## Novo Santuário DE LOULÉ

Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de construção do novo e monumental Santuário de Nossa Senhora da Piedade, uma imponente obra que muito valorizará a nossa terra.

O acesso a automóveis é agora fácil através de caminho já aberto para o transporte de materiais.

## D. Júlio foi nomeado ARCEBISPO DE MITILENE

O sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando Prelado da Diocese do Algarve, foi há dias nomeado Arcebispo de Mitilene e Vigário Geral do Patriarcado de Lisboa, por Sua Santidade o Papa Paulo VI.

A notícia da próxima partida da Bispo do Algarve, que se encontrava na nossa província desde 30 de Janeiro de 1966, provocou profunda mágoa no coração dos católicos algarvios, que con-

(Continuação na 8.ª página)

## NOTA QUINZENAL

**U**MA organização comercial algarvia julgou oportuno criar um Prémio de Imprensa para ser atribuído ao «melhor» jornal do Algarve, considerando vários aspectos — gráfico, turístico, cultural, etc.. A designação do Prémio foi tomada do nome da firma que o instituiu.

**N**o entanto, não se tem notado grande adesão, ou simples simpatia, por parte dos órgãos da Imprensa regional, quanto à criação do referido Prémio. Apenas, se bem nos lembramos, um nosso colega (o Jornal do Algarve) fez uma rápida alusão ao assunto, aliás a denunciar alguns «defeitos» inerentes ao objectivo do Prémio... E o resto tem sido o silêncio total.

**M**AS, uma vez que foi nomeado um Júri que daqui a algum tempo irá atribuir o Prémio de Imprensa, será que o silêncio verificado significará a recusa de aceitar o Prémio por parte do jornal que porventura for distinguido? Porque a verdade é esta: existe um Júri e há um Prémio para atribuir. Ou também esta realidade deverá ser recusada?

**T**EREMOS que o Prémio, para além de quebrar o tal «statu quo» entre o duo Imprensa-Publicidade, também irá estabelecer a divisão, a incompreensão e a discordia entre os órgãos da Imprensa regional? Não somos adivinhos, e por isso aguardamos. Quem tem medo afinal do Prémio? Quem sabe se o «melhor» jornal nos pode dar indicações sobre o caminho que não devemos seguir... Quem sabe?

## O significado de uma candidatura

(Continuação da 1.ª página)

Durante o novo mandato de 7 anos que o almirante Américo Thomaz vai iniciar, não deixarão de surgir problemas graves, de cuja resolução eficaz dependerão os interesses futuros de Portugal. Por isso, os portugueses, desejosos de uma vida melhor e mais livre, aguardam, com justificado anseio, as directrizes que hão-de encaminhar o nosso País rumo ao Progresso sócio-económico, à necessária harmonia política, a uma vida cultural mais activa, de modo a que possamos marcar presença entre os países ditos civilizados — presença que os nossos mais de 8 séculos de nação independente largamente justificam.

Os portugueses confiam esperançadamente no futuro de Portugal.

## Construção da Piscina de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

### Mais obras e atractivos

E quando a afluência do público o justificar, a Câmara hão-de vir por acréscimo e que podem transformar Loulé num importante polo de atracção turística.

### OS MEDROSOS

Também há os que têm medo de arriscar... com medo de perder. Esses são os que nunca fizeram nem fazem nada... porque têm sempre medo de perder... nem que seja o jogo ao belíndre.

### OS ENTUSIASMOS

Para esses vai um aceno da nossa amizade. Sem a força moral das 1.ªs adesões teríamos desistido nos primeiros momentos. Não é pecha nossa adiar indefinidamente a solução dos problemas que se nos deparam. Ou os pombos de parte se são viáveis ou apuramos a sua concretização no mais curto espaço de tempo que for possível. Daí a nossa urgência em querermos saber com quem podemos contar. A construção da piscina de Loulé não pode arrastar-se por anos. Estava projectada há 20 anos aguardando que a Câmara tivesse dinheiro e cada vez se vislumbravam menos possibilidades... porque cada vez o dinheiro da Câmara é mais solicitado para resolver problemas que dia-a-dia surgem.

Agora há-de arrancar definitivamente porque a forte vontade dos louletanos assim o quer.

### VALERA A PENA?

Apesar das contrariedades e dos aborrecimentos já suportados, e do tempo já dispêndido (roubado aos nossos afazeres profissionais) achamos que vale a pena continuar. Está em causa a concretização de uma obra de valorização da nossa terra e achamos que ela merece algum sacrifício.

### CONTINUAREMOS

Porque dispomos de um jornal. Sem este órgão de informação nem teria valido a pena começar, porque ele tem sido o melhor estimulante para que as pessoas venham espontaneamente dar o calor da sua adesão, o boletim da sua inscrição.

### DE PERTO E DE LONGE

Alguns louletanos aqui residentes justificam a sua não adesão porque... «já não têm idade de nadar». Mas aqueles que de longe nos têm enviado os boletins de inscrição dão uma demonstração inequívoca do seu desejo de colaboração, contribuindo para o engrandecimento da terra que lhes foi berço.

Obrigado amigos, obrigado pela ajuda moral que nos estão dando para que prossigamos a luta de fazer progredir Loulé.

## DEFENDAMOS os interesses de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

constituindo, como se diz, uma cidade de 50.000 habitantes, poderá, no futuro, continuar a fazer parte do concelho de Loulé, subordinado à gestão e ingerência dos planos, regras, posturas ou regulamentos municipais deste concelho?

Esta é a primeira dúvida que se nos põe e julgamos que não será das mais fáceis de dissipar. E com corolário lógico, imediato, aparece-nos a pergunta: Se assim não for, como poderemos evitar de ser, no futuro, um satélite de uma organização tão poderosa, da qual só nos espera, uma espécie de escravidão, pelo nível de vida a que não estamos habituados e que nos será imposto, pelo desdém que nos irá afectar por parte da élite e dos frequentadores daquela estância turística que nunca não-de ter remorsos de considerar a actual sede do nosso concelho, como a «aldeia dormitório» das classes humildes, dos verdadeiros e sacrificados servidores da metrópole turística da maior cidade do Algarve, para não dizer do País, como já temos ouvido propagandeado por aqui e por ali.

Precisamos pois abrir os olhos e abri-los bem se não quisermos ser surpreendidos pela avassaladora onda de domínio e absorção que, daquele lado se levanta, rumo à nossa autonomia, à nossa independência digamos, à nossa expressão de gente que quer ter liberdade e conjuntamente figura própria, digna e alta, a que sempre temos tido direito, ao nosso próprio bairrismo e dignidade que sempre temos mantido e continuamos a manter.

Isto é apenas um esboço, um ligeiro devaneio sobre os males que dali nos podem advir, quer no campo da convivência e forma de tratamento sem aflorar outros de carácter mais oneroso quer em serviços de que, futuramente, possamos depender de Vilamoura. Feita a premissa deste mediato perigo, porque não dizê-lo, vejamos agora, como é que Loulé poderá eximir-se, senão totalmente a essas futuras tendências absorcionistas de parte do nosso concelho.

Loulé precisa de criar meios de vida, de progresso, de desenvolvimento, que lhe dêem economia, vida, riqueza própria, que, amanhã criem possibilidades de autonomia e defesa contra quaisquer possíveis exigências, imposições ou ordens de submissão que venham modificar a nossa maneira de ser, em face do progresso avassalador do turismo.

Aliás, Loulé é uma vila interior, afastada alguns quilómetros do mar onde se vai projectar todo o benefício das instituições turísticas e carece de ter fontes de vida, própria, característica e especificamente louletana e será exclusivamente às riquezas do seu solo que as irá arrancar, para com essa extração e o movimento da sua deslocação e exploração poder

subir na escala regional, marcando posição e defendendo um património que dura desde a fundação da nacionalidade, dado que o seu foral é da mesma data do de Lisboa e dos primeiros do País.

Assim sendo, tudo o que se fizer no sentido de valorizar Loulé quer com indústrias extrativas, quer de transformação, merecerá todo o apoio da massa louletana que com toda a sua fé se entregarà decerto à defesa do que lhe é exclusivamente seu, mercê da riqueza mineira do seu sub-solo.

Assim Loulé, é decididamente pela Cisul que, como potência industrial a hâ-de valorizar e enriquecer o que deve ser inteiramente a forma de evitar a sua absorção pelas potências turísticas que a circundam.

Está, aliás, amplamente demonstrado e pensado quer através da magnífica entrevista que o Director da Cisul concedeu ao nosso Jornal, quer pelas publicações feitas por outros órgãos da imprensa, que a poluição tem um tão mínimo grau de importância que seria estulticia e maldade estar a querer imputar-lhe alguma relatividade no panorama turístico de Vilamoura ou até, sequer, na influência das culturas da região como alguns indivíduos ou mal intencionados ou a soldo de alguém, andam a arrastar pessoas que, longe de terem uma noção das coisas reais, ainda se preocupam com sentimentos doentios ou de grupinho que opõem a interesses tão importantes como o do Concelho de Loulé, o egoísmo de um espírito doentio ou mal informado.

Aliás, é do conhecimento geral, que os ventos dominantes neste sector do Algarve, são os de sudoeste e com ventos deste quadrante não seria Vilamoura ou a zona turística, que iriam ser prejudicadas por alguma hipotética poeira que a fábrica de cimento pudesse vir a produzir.

Limitamo-nos pois a defender a posição que nos interessa e de tal modo que a ela está directamente ligado o interesse, o desenvolvimento, o progresso e a riqueza de Loulé, no presente e no futuro.

R. P.

### Apetrechos de Cabeleireira

VENDE-SE secadores, e espelhos marca alemã, cadeiras e todo o mobiliário, tudo em bom estado.

Informa na:  
Rua Acotr Nascimento Fernandes, 18.

Telef. 24791 — Faro.

## Sobe o capital: aumenta o entusiasmo

Das pessoas ligadas à ideia inicial da piscina ninguém pensou que fosse possível atingir a verba de 1000 contos num tão curto espaço de tempo.

É reconfortante verificar como isso aconteceu, mas é ainda mais animador sentir o entusiasmo com que as pessoas se nos dirigem, como as pessoas nos escrevem.

... Principalmente de longe. Até parece (há-de ser forçosamente verdade) que quanto mais longe da terra natal maior é o entusiasmo dos louletanos pelo progresso da sua terra. Cartas que temos recebido são autênticas mensagens de puro balrismo. Havemos de seleccionar algumas passagens porque são dignas de conhecimento geral.

## Mosquitos em Quarteira!

Atacados insistenteamente por estes tão minúsculos como terríveis insectos, turistas e residentes em Quarteira pedem-nos que soliciitemos das autoridades responsáveis que sejam tomadas medidas drásticas no sentido de eliminar a praga mosquiteira.

Já é tempo de acabar com os mosquitos em Quarteira.

## Pedro de Freitas

Mais uma vez tivemos o prazer de abraçar em Loulé o nosso prezado amigo e devotado louletano sr. Pedro de Freitas

## Aos louletanos de todo o mundo

Precisamos dum urgente adesão à iniciativa de se construir uma Piscina em Loulé, pois do volume do capital a realizar depende a grandeza do empreendimento.

## POLUIÇÃO e borracha queimada

Na nossa redacção «chovem» os protestos de louletanos, indignados com o cheiro intenso e o ar asfixiante provocados por borracha (de pneus) queimada mesmo aqui no coração da vila.

Tal facto verifica-se com assiduidade, levado a cabo não sabemos por quem.

Chamamos por isso a atenção das autoridades sanitárias, camarárias ou policiais, para este ataque contra a saúde de todos nós, que cada vez aí precisamos de ar puro para os débeis pulmões.

Fumo de borracha queimada também é poluição. E há por aí muito espaço onde queimar pneus velhos, sem fazer mal à saúde de quem quer que seja...

## CASA

Vende-se uma casa com chave na mão, com 3 inquilinos em 2 quintais, na Rua Bernardo Passeos, 13.

Tratar com Francisco Floro — Cruz da Assomada — Loulé.

**SIEMENS ALGARVE International**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA PELA DEPENDÊNCIA SIEMENS ALGARVE FARO

LARGO DE S. PEDRO, 26 — TEL. 25337

**O TELEVISOR QUE O ALGARVE MERCE**

importado com garantia da procedência

# Ecos das freguesias

Apesar de sempre dispor de deste espaço no nosso jornal, as freguesias pouco eco têm feito nestas colunas. Daí que nos sintamos satisfeitos quando uma «voz» diz presente. Esta «voz» de hoje chega-nos de Salir. Através de «A Voz de Loulé», este eco irá decerto fazer-se ouvir...

## ● SALIR

«A Junta de Freguesia de Salir, mandou reparar à sua custa com uma «buldózer» o caminho vicinal entre Salir e ribeira do sítio das Éguas, limite da freguesia e concelho, e entre Vale de Maria Dias e Malhão num total de 29 quilómetros, e participou a abertura da terraplanagem do caminho entre a Califórnia e a proximidade dos Vermelhos também limite da freguesia cuja extensão do traçado é de 5 Kms. Mandou ainda fazer a terraplanagem do caminho do Malhanito (proximidade do Malhão) ao Moinho do Malhão, local turístico com altitude de 528 metros donde se divisa quase todo o litoral algarvio e ainda grande parte da serra e terras alentejanas.

Desta forma, ficou beneficiada toda a serra da freguesia de Salir até há pouco quase isolada, onde hoje já pode circular o automóvel, o que até agora só em alguns pontos se fazia, mas com dificuldade. Outros melhoramentos estão em curso mandados fazer apenas a expensas da Junta, entre elas a pavimentação em calçada da rua do Loco, com um superfície de cerca de mil e cem metros quadrados, ficando depois de pronta uma das boas artérias de acesso à povoação.

Está a fazer-se, nas devidas condições, o marco fontenário de abastecimento público ao sítio das Cortiçadas, visto a montagem que ali existia não oferecer condições, tendo os habitantes deixado de se abastecer ali.

Outros marcos fontenários estão previstos para breve em diversos outros pontos da serra, nomeadamente em Vale da Rosa (estrada), Vale de Maria Dias, Pero de Elvas, Macheira, Vale Luiz Neto e Cortelha, porque as fontes ali existentes não satisfazem.

A Junta luta com dificuldades para poder atender todas estas pretensões, mas, embora com sacrifício, tenta resolvê-las.

# CHAVES

Para as portas da sua residência ou do seu carro.

FAZEM-SE COM RAPIDEZ

Dirija-se à

**DROGARIA CELESTINO**

RUA 5 DE OUTUBRO, 9  
Telef. 62365 — LOULÉ

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Francelina Pires Pinguinha, e seus filhos Carlos Alberto Pires Pinguinha e Angela Maria Pires Pinguinha, encontra-se a passar férias no Algarve, o nosso conterrâneo e dedicado assinante na Austrália, sr. Simplicio José Pinguinha.

★ Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Eusébio Barros Contreiras e filho sr. Tomé José Contreiras Madeira, encontra-se a passar férias no Algarve o nosso prezado conterrâneo e assinante na Venezuela, sr. Tomé Madeira.

★ Encontra-se a gozar as suas férias em Loulé, o nosso dedicado assinante na Venezuela, sr. Bento Tomé que se faz acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Adélia e seu filho Filipe Caiado Tomé.

★ Também está em Loulé, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Francisca Guerreiro Coelho, o nosso assinante na Argentina sr. Manuel Tomé.

★ Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Alberta da Piedade de Barros Gonçalves, veio a Loulé passar as suas férias o nosso velho amigo, conterrâneo e assinante sr. Gilberto da Ponte Gonçalves.

### NASCIMENTO

No passado dia 28 de Junho, na clínica de S. Gabriel, em Lisboa, deu à luz uma criança de sexo feminino a sr.ª D. Maria Valentina Filipe Lopes Chaves, casada com o sr. dr. António Manuel Lopes Chaves, residentes em Lisboa.

A recém-nascida, que se chama Ana Beatriz Filipe Lopes Chaves, é neta materna da sr.ª D. Beatriz Filipe Viegas e do nosso amigo e dedicado assinante sr. Filipe Leal Viegas, dedicado vice-presidente, em exercício, da Câmara Municipal de Loulé; e neta paterna da sr.ª D. Maria Clara Chaves, e do sr. Manuel Lopes Chaves.

Aos pais e avós da neófita apresentamos os nossos sinceros parabéns e votos de felicidades.

### Tribunal das Execuções Fiscais de Loulé

#### 1.º PRAÇA

Edital para arrematação

José Correia Varela, Juiz Auxiliar das Execuções Fiscais de Loulé.

Faço saber que no dia 3 de Agosto de 1972, pelas 10 horas, à porta da Repartição de Finanças do Concelho de Loulé, se há-de proceder à arrematação do veículo abaixo mencionado, penhorado nos autos de carta precatória N.º 16/71, que a Fazenda Nacional move contra Daniel Oliveira Guerreiro e outro, residente em Estação de Boliqueime-Loulé, para pagamento da quantia de 8 786\$00 e bem assim juros de mora, selos e custas do processo provenientes de Imposto de Circulação e de Compensação dos anos de 1970 e 1971.

#### VEÍCULO PENHORADO

Uma camioneta de carga marca Izuzu, de caixa aberta, de cor amarela com a matrícula PP - 16 - 36, ligeira, particular, de mercadorias, de cilindrada 2 207 cm<sup>3</sup>, em todo novo. O veículo vai à praça pelo preço de 20 000\$00.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e desconhecidos do executado. Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser fixados nos lugares que a Lei determina.

Loulé, 10 de Julho de 1972

E eu, José de Sousa Gonçalves, escriturário, servindo de escrivão o subscrevi.

Verifiquei.

O Juiz Auxiliar,

(a) José Correia Varela

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPÓSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148 — ALMANCIL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1 S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Francelina Pires Pinguinha, e seus filhos Carlos Alberto Pires Pinguinha e Angela Maria Pires Pinguinha, encontra-se a passar férias no Algarve, o nosso conterrâneo e dedicado assinante na Austrália, sr. Simplicio José Pinguinha.

★ Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Eusébio Barros Contreiras e filho sr. Tomé José Contreiras Madeira, encontra-se a passar férias no Algarve o nosso prezado conterrâneo e assinante na Venezuela, sr. Tomé Madeira.

★ Encontra-se a gozar as suas férias em Loulé, o nosso dedicado assinante na Venezuela, sr. Bento Tomé que se faz acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Adélia e seu filho Filipe Caiado Tomé.

★ Também está em Loulé, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Francisca Guerreiro Coelho, o nosso assinante na Argentina sr. Manuel Tomé.

★ Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Alberta da Piedade de Barros Gonçalves, veio a Loulé passar as suas férias o nosso velho amigo, conterrâneo e assinante sr. Gilberto da Ponte Gonçalves.

### NASCIMENTO

No passado dia 28 de Junho, na clínica de S. Gabriel, em Lisboa, deu à luz uma criança de sexo feminino a sr.ª D. Maria Valentina Filipe Lopes Chaves, casada com o sr. dr. António Manuel Lopes Chaves, residentes em Lisboa.

A recém-nascida, que se chama Ana Beatriz Filipe Lopes Chaves, é neta materna da sr.ª D. Beatriz Filipe Viegas e do nosso amigo e dedicado assinante sr. Filipe Leal Viegas, dedicado vice-presidente, em exercício, da Câmara Municipal de Loulé; e neta paterna da sr.ª D. Maria Clara Chaves, e do sr. Manuel Lopes Chaves.

Aos pais e avós da neófita apresentamos os nossos sinceros parabéns e votos de felicidades.

VINHOS DE MESA SELECIONADOS



AGUARDENTES FINAS BRANDIES

**Campelo**

OS VINHOS VERDES MAIS PRÊMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVAS DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968 ENGARRAFADOS NA ORIGEM



ENGARRAFADO NA ORIGEM

BRANCO

ENGARRAFADO NA ORIGEM

# Comércio de Loulé:

## Patrões recusam fim-de-semana

### 1 — AS RAZÕES DA RECUSA

No número anterior de «A Voz de Loulé» levantámos um problema que aflige o Comércio de Loulé, ou mais concretamente, os empregados do Comércio: não conseguem disfrutar, incompreensivelmente para eles, a chamada «semana inglesa», como acontece com a quase totalidade dos seus companheiros de trabalho nas diversas localidades do Algarve e do País.

E dizemos «empregados do Comércio» — quando anteriormente utilizámos a expressão «Comércio de Loulé» — porque, conforme contactos feitos com a redacção deste jornal, muitos patrões comerciantes na nossa terra não estão de acordo com a «semana inglesa» desejada pelos seus empregados.

As razões para esta discordância são multiplas, realçando a de que «fazem mais no sábado à tarde do que durante todos os outros dias da semana». Também se diz, como justificação que «Loulé tem o mercado ao sábado, e é um concelho de carácter rural, onde as pessoas vêm à Vilaz para fazer compras exactamente no sábado».

A verdade é que são interesses muito respeitáveis (como se costuma dizer) que estão em jogo. Todavia, podemos também adiantar que alguns patrões, talvez mais voltados para as realidades futuras, estão dispostos a fechar as suas casas comerciais às 13 horas de sábado; sabemos mesmo de um comerciante que, após ter lido «A Voz de Loulé» última, encerrou o seu estabelecimento no sábado «para ver se era imitado». Infelizmente (?) não foi.

### 2 — A CÂMARA VAI DECIDIR

Dispomos agora de alguns elementos mais exactos sobre este assunto. O problema, de facto, não é de hoje, pois que se arrasta há bastante tempo, sem resultados válidos.

Sabemos, assim, que a seguir

a uma reunião realizada em Faro, entre todos os representantes dos Grémios do Comércio do Algarve, foi enviado às autoridades superiores, como resultado dessa reunião, o projecto-tipo de um documento regulador das actividades comerciais de todo o distrito algarvio. Esse projecto, posteriormente devolvido, após algumas rectificações legais, à Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro, foi, por sua vez, enviado (uma cópia) a todas as Câmaras Municipais do Algarve, para que fosse devidamente tomado em consideração pelas respectivas edilícias.

No que diz respeito ao horário de trabalho, eis o que consta no § 1º da cláusula 37º do Contrato Colectivo de Trabalho para os Empregados do Comércio do Distrito de Faro, em vigor: «Aos sábados, quando os editais camarários imponham um menor período de funcionamento, o período de trabalho será reduzido em conformidade com aqueles».

Por consequência, a situação é clara: a Câmara Municipal de Loulé irá certamente e brevemente ponderar o assunto, e libertar justamente — satisfazendo, como será lógico, os verdadeiros interesses em questão, atribuindo «a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus».

«A Voz de Loulé» continuará a ser um espaço aberto para todos os interessados neste assunto, por quanto sendo o jornal representativo desta honrada terra, não poderá jamais alhear-se do que a toda a população de Loulé diga respeito, mesmo que daí nos venham algumas incompreensões.

### Armazéns

Alugam-se 2 armazéns (contíguos) com frentes para a Rua Tenente Galhardo e Alexandre Herculano.

Tratar com Francisco Martins Guerreiro, Rua Serpa Pinto, 45 — Telefone 62455 — Loulé.

## Pontes Eusébio

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTAS DIARIAS DEPOIS DAS 15 HORAS

Rua de Santo António, 68-1.º, Dt.º

TELEFONES | Consultório 23133 Residência 24253

F A R O

## Transportes de Carga Louletana, L. da

Transportes de carga para aluguer

Nova Agência em LISBOA (Xabregas)

PARA MELHOR SERVIR  
OS SEUS CLIENTES

Agência em LISBOA: Rua da Manutenção, 21-A-B-C  
Travessa da Manutenção, 2  
Telefone n.º 385031

Agência em FARO: Largo do Carmo, 2 — Telefone 24885  
Sede em LOULÉ — Telefones 62017 e 62030

Transportes Silvense (Domingos Loia & Filhos, Ld.)  
Telefones 42116 e 42209

Agência em OLHÃO: Av. 5 de Outubro, 34 — Telef. 72676

Agência em PORTIMÃO: Rua de S. Pedro, 34-B — Tel. 24639

## Notícias breves

### LADRÕES A SOLTA

No passado dia 27 de Junho, os ladrões assaltaram a oficina do sr. Manuel de Sousa Guerreiro, de onde furtaram ferramentas várias e dinheiro (500\$00). A Polícia está na pista dos assaltantes.

### O INCRÍVEL ACONTECEU

No n.º 492 do nosso jornal, na secção «Notícias Pessoais», um lapso de paginação originou a publicação repetida da notícia de um falecimento, facto que não deve ter passado despercebido ao nossos leitores.

O que vale é que estas coisas só acontecem nos jornais — ninguém pode morrer duas vezes...

As nossas desculpas.

### CLÍNICA MODERNA EM FARO

Na estrada do Aeroporto, em Faro, vai ser construída a nova clínica de Santa Maria, cujo custo se eleva a 52 000 contos.

Esta clínica ficará instalada num edifício de seis andares e será apetrechada com os mais modernos requisitos.

### CIRCO BÉLGICA

Do dia 8 até 12 do corrente, o Circo Bélgica deu à nossa vila um cariz mais alegre. Na verdade, à noite, as ruas enchiaram-se de um movimento desusado: eram os novos e os velhos irmãos no mesmo contentamento: iam ao circo!

E o trabalho no trapézio, os palhaços, etc., continuaram a fazer vibrar os louletanos que foram ao Circo Bélgica.

### HOMENAGEM

O sr. Dr. Fausto de Sousa Lé de Matos, adjunto do director do Serviço Nacional de Empregos, cargo para que transita depois de mais de 3 anos a chefiar a divisão regional de Faro daquele departamento, foi homenageado no decorrer de um jantar de despedida, a que assistiram várias individualidades, entre as quais o Governador Civil Substituto, Eng.º Lopes Serra.

### VISITA

Visitou oficialmente o Algarve o sr. Eng.º Manuel Mathias, Director Geral dos Portos, que aproveitou o ensejo para se intuir do andamento de várias obras dependentes dos seus serviços. Dada a importância da

Para mobilias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILADORA)

Telef. 62110

LOULÉ

### VENDE-SE

Um monte com casa de habitação (6 compartimentos) armazém, garagem, dependências agrícolas, cisterna de 150.000 l. de água, quintal bardado e fazenda com 3 jeiras de terra de semear, com árvores de fruto, situado na Lagoa de Momprol a 3 Kms. de Loulé.

Tratar com o próprio: Largo Dr. Oliveira Salazar, n.º 2 ou pelo telef. 62710 — Loulé.

### EMPREGADO

De armazém. Precisa Manuel Fernandes Serra.

LOULÉ

## TOR EM FESTA

questão portuária no Algarve, aguardam-se bons resultados da vida do sr. Director Geral.

### CONFERÊNCIA

O sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, membro do Conselho Regional de Turismo, proferiu no passado dia 13, no Rotary Clube do Funchal, uma conferência intitulada «O Algarve e o Turismo».

### FUSETA

Na Fuseta vão decorrer as tradicionais festas de Nossa Senhora do Carmo (de 16 a 21 de Agosto), padroeira dos Pescadores daquela localidade. No âmbito das festividades, realizar-se-á um Concurso de Quadras Populares, cujo tema obrigatório é o Pescador.

As produções concorrentes devem ser enviadas em envelope fechado e endereçado à Comissão de Festa de Nossa Senhora do Carmo — Fuseta (Algarve), até ao dia 1 de Agosto próximo.

### EXPOSIÇÃO

No 1º andar do edifício do Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila) a Comissão Regional de Turismo vai instalar uma sala de exposições, onde, permanentemente, serão feitas exposições dedicadas aos mais variados temas (arte, economia, educação, etc.).

Trata-se de uma iniciativa de grande interesse para corresponder às constantes solicitações determinadas pelo progresso turístico do Algarve.

## Peneiração

telas e teias para todos os fins

CASA CHAVES CAMINHA  
Av. Rio de Janeiro, 19 - B  
Lisboa — Tel. 725163

## VENDE-SE

Amplio andar em edifício de construção recente.

Nesta redacção se informa.

## EMPREGADO

Com conhecimentos de escrituração comercial.

Precisa Manuel Fernandes Serra — Telef. 62032 — Loulé.

## COMPRE

EM

J. Pimenta

S A R L

APARTAMENTOS  
MOBILADOS  
DESDE

180 CONTOS



LOCAIS  
DE  
CONSTRUÇÃO:

Em  
compropriedade  
pode aplicar  
qualquer quantia  
desde 25 contos  
a 25.000 contos  
CONSULTE-NOS

Informações nos locais de construção  
e nos escritórios

LISBOA — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843  
SEDE SOCIAL — Queluz — Av. António Enes, 25 —  
Tel. 952021/2

J. PIMENTA, S.A.R.L. tem representantes em todo o País. Procure o agente da sua localidade.

# Universidade para o Algarve

(Continuação da 8.ª página)

velhos e novos, as gerações afinal, unem-se na transmissão e consideração intelectual do conhecimento. A mocidade tem imaginação; se ela fôr disciplinada, a energia dessa imaginação pode ser conservada toda a vida. O dever da Universidade é o de caldear imaginação com experiência, promovendo a aquisição do conhecimento com imaginação. Esta atmosfera de imaginação transforma o conhecimento, começando por o tornar acessível. Nenhuma Universidade cumpre a sua obrigação para com a sociedade se não desempenha esta função. Quando se pesquisa os originais dos grandes descobridores e teóricos do passado, se observa a complexidade do seu pensamento e se compara com as formas tão simples como esses conhecimentos e teorias são hoje apresentadas, tem-se bem uma medida desta função Universitária.

O melhor ensino e a valorização criadora exigem liberdade da educação e de investigação, o que traz implícito a autonomia Universitária e o direito de decisão. Daí as reivindicações de professores e alunos, para que os fins éticos e culturais das Universidades sejam perservados e estas se não transformem em organizações protecionistas de uma classe e de um «estato-quo». A autonomia é uma condição básica para atingir o direito de participação na vida universitária dos estudantes e mesmo dos assistentes. A quase totalidade dos assuntos Universitários interessa aos estudantes; por isso elas devem intervir e discutir a vida e os assuntos da Universidade.

(....)

A Universidade eficiente e capaz cuida atentamente dos seus alunos. A sua preparação, antes de entrarem na Universidade, deve ser objecto de estudo atento; as decisões sobre a matrícula e o registo nas várias cadeiras deve ser objecto de auxílio por parte de conselheiros académicos; o prosseguimento do seu curso e a sua evolução universitária devem ser cuidadosamente estudados; as suas provas finais convenientemente amparadas e valorizadas; e a entrada do estudante na vida prática deve ser atentamente seguida pela Universidade, que não deve abandonar os seus filhos espirituais até ao fim da sua vida.

Toda a nova temática sobre o ensino universitário tem de estar baseada na sua racionalização e, sobretudo na aprovação definitiva pelas novas gerações do nosso País do espírito científico. Esse espírito cien-

tífico que, no dizer H. G. Welles, é aquele que só aceita as afirmações e as ideias quando as pode discutir.

Há que proporcionar aos melhores estudantes, aos mais trabalhadores e honestos, estágios no estrangeiro; mas estes devem ser cuidadosamente escolhidos e controlados. Num país débil científicamente como o nosso, o número de estudantes a estagiari deve ser grande e eles devem ser especialmente acarinhados no seu regresso, especialmente se o seu esforço foi importante e brilhante o resultado. Há que ter em conta que quem acaba de realizar difícil tarefa e quem conheceu meios mais evoluídos é especialmente sensível e merece o maior carinho e simpatia no seu regresso. Nunca se deverá, como tantas vezes tem acontecido, vedar o acesso a estes elementos ou deixar criar as condições para a sua desilusão, a sua emigração ou o seu exílio.

Dada a importância que certas línguas têm na cultura actual, o seu conhecimento é imperioso por todos os Universitários. Nenhum estudioso ou cientista pode progredir se não conhecer três ou quatro das línguas mais importantes como o inglês, o alemão, o francês e o russo. Neste aspecto o patriotismo a nada conduz, ainda que a nossa própria língua seja o melhor meio de propagação da nossa própria cultura e saber.

O ensino racionalista demonstrativo e aberto à crítica e à curiosidade dos alunos, dando-lhes liberdade de intervenção e contestação é o meio de valorizar não só ao próprio ensino e as Universidades mas um modo de prover a uma sociedade mais aberta, mais progressiva e mais digna.

(CONTINUA)

## GHEGOU O CALOR

Quer vá para a praia ou para o campo, deve proteger-se contra os raios solares e se deseja comprar as últimas novidades em chapéus visite o estabelecimento de JOÃO MARTINS RODRIGUES — Avenida José da Costa Mealha, 41.

Telefone 62348 — LOULÉ  
PREÇOS ESPECIAIS PARA  
REVENDA

Rua Infante D. Henri-  
que, 76 - FARO

Telef. 23025 • Teleg. EVA - FARO

**Leia com atenção e deixará de ter  
problemas com as suas Férias:**

Palma de Maiorca	3.090\$00
Torremolinos	2.230\$00
Londres	3.350\$00
Capricho Italiano	3.000\$00
Capitais Escandinavas	12.600\$00
Terra Santa	10.890\$00
Canárias	2.325\$00
Holanda	4.675\$00
Madeira	2.690\$00
Açores	5.850\$00
Cruzeiro ao Brasil	11.800\$00

Estas são algumas das muitas sugestões que poderemos oferecer-lhe para a sua viagem de recreio.

Não perca tempo com a elaboração do seu programa de férias... uma assistência pronta e eficiente ser-lhe-á prestada a partir do momento em que nos consultar.

## Juventude em Loulé

É sempre com o maior agrado que se registam movimentos juvenis no sentido de se realizar algo de positivo dentro da sociedade. Foi precisamente com este objectivo do «algo positivo» que a juventude de Loulé criou a sua associação cujas finalidades são de natureza social, recreativa, cultural e religiosa.

O impulso inicial partiu do coro juvenil da Igreja de S. Sebastião, com o propósito de tornar mais amplas as suas actividades. Anote-se entretanto que este grupo procura «actualizar» os canticos religiosos conjugando a música dos tempos actuais com o significado consciente das palavras que se pronunciam, tornando assim a sua participação nos actos litúrgicos mais real e activa.

Para já o grupo está firmemente disposto a mostrar que afinal a juventude não se encontra em decadência antes pelo contrário, e ao mesmo tempo que solicita compreensão e apoio por parte do sector senil exorta todos os jovens a unirem-se na procura da realização dos seus ideais.

PS: Informa-se que este grupo é aberto a todos os jovens e reune-se aos sábados pelas 15,30 horas nas dependências da Igreja de S. Sebastião.

## Novos Assinantes

«A Voz de Loulé» continua a merecer a crescente atenção de novos leitores e assinantes. As adesões desses novos amigos, são um estímulo para que continuemos sempre a tentar ser dignos deles e de nós próprios.

Aqui ficam os nomes, com sinceros agradecimentos nossos, dos seguintes novos assinantes de «A Voz de Loulé»:

Exmos. Srs.: Jesué Pedro, Joaquim Farrajota da Ponte, Armando Mendonça Clara, Tecnicaima, Alband Carvalho da Silva, Luís Vieira Estanislau, Aníbal Nunes Bentos, Fernando Belo de Oliveira Jorge, António Luís Laginha dos Ramos, em Loulé; Fernando Lopes Pintassilgo, no Rio Mouro; Manuel Bota Espadinha, em Quarteira; José Manuel da Silva Palma, em Salir; Banco do Algarve, Lisboa; Jesuíno de Brito Pires, D. Victória Palma Guerreiro Murta, Venezuela; Viegas Maria José, em França.

## Propriedade

VENDE-SE próximo de Loulé.

Nesta redacção se informa.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

### Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de  
passagens para todo o mundo

### PREÇOS OFICIAIS - TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

### Embarques rápidos para África



6 - C — Rua Luciano Cordeiro  
Tel. 538240 — LISBOA  
Telefones 62143 e 62144

LOULE

## NA CRECHE

### ninguém mexe!

● protesta o Jaiminho

hoje estou pior que uma barata, livre, só porque vi a creche como eu não gostava fiquei logo fulo como um gato assanhado, até estou a escrever muitos como e a fazer montes de comparações, mas que é que querem, a minha avó Felizmina bem me diz não envias mais nada para o sr. do jornal, mas hoje não posso passar sem pegar na esferográfica e, pimba, aqui vai o meu protesto, foi assim, eu fui apanhar caracóis com um amigo meu, o xico, sem a minha avó saber é claro, senão nicles, ali próximos das remêrinhas e vai daí, como diz a minha professora, foi quando nós reparámos, por causa de um caracol moiro que passeava ali nas ervas, no er de abandono que tem a creche, até tivemos medo e tudo, e somos corajosos como aqueles dos filmes, olárlas, o ar de abandono que mais parece um presídio do homem do saco, livre, é abandono sim senhores, porque há ervas e pedras e as paredes pouco lavadas, foi então que o meu amigo xico disse eu já andei aqui uns tempos mas pirei-me, eu disse-lhe se os meus pais não envassem uns laranjas lá dos francius também eu tinha que bater aqui com as tibias, então, digam lá, não se pode dar um aspecto mais decente e convidativo e limpo ao exterior da creche, o miolo é que interessa diz o xico, mas os olhos comem primeiro que a boca, como diz a minha professora outra vez, e as crianças, eu sei, amam a claridade e a limpeza, não há dinheiro eu sei, nunca tenho uma coroa pra comprar algodóis, mas nem ao menos pra lavar a cara à creche há uns pilins, livre, só de pensar que há meninos que não precisam de creches até me dá vontade de lhes gritar, eh pá vamos todos apanhar caracóis e depois vendemos os bichos a 20 paus o litro, e assim eu já não precisava de escrever na creche não se mexe, não é verdade senhores que mandam lá, se a gente gastasse o dinheiro em cal,

JAIMINHO

## PISCINA há-de ser realidade

É-nos grato publicar hoje mais uma extensa lista de aderentes à iniciativa de se construir uma Piscina em Loulé.

Oxalá as adesões prossigam para que seja possível fazer uma obra útil, bonita e valiosa.

Transporte .....	818 500\$00
Filipe Leal Viegas — Vale de Régua .....	20 000\$00
Vítor Viegas Faisca — Austrália .....	5 000\$00
Nelson José Rosa — Austrália .....	5 000\$00
Il'dio M. Caetano — Venezuela .....	7 500\$00
Carlos Francisco Nunes Guerreiro — Loulé .....	1 000\$00
Menino Amândio José Custódio Piedade Mata — Loulé .....	500\$00
Zeferino Clara Viegas — Loulé .....	2 000\$00
Menino Miguel Filipe Rocheta Rua A. Carvalho e irmã .....	500\$00
— Lisboa .....	500\$00
Menino Paulo Miguel Rocheta Rua Durão Leitão e irmãs, de Lisboa .....	500\$00
Menina Ana Maria Teixeira Rocheta Gomes — Silves .....	500\$00
► Maria de Fátima Teixeira R. Gomes — Silves .....	500\$00
► Maria Helena Santos Silva Ramos e Barros — Albufeira .....	500\$00
► Maria Cristina Ramos e Barros Faisca — Louzal .....	500\$00
Menino José Manuel Ramos e Barros Faisca — Louzal .....	500\$00
► José António Santos Siva Ramos e Barros — Albufeira .....	500\$00
► Carlos Cardoso Ramos e Barros Faisca — Louzal .....	500\$00
Anónima .....	5 000\$00
Aquillino José da Silva Matos Pereira .....	1 000\$00
Menina Ana Luiza Azevedo de Aragão Pontes — Faro .....	5 000\$00
Menino António Pedro Azevedo de Aragão Pontes — Faro .....	5 000\$00
Manuel Clemente Corga — Venezuela .....	1 000\$00
Menino Francisco Manuel Mestre P. Ramos e Barros — Almodôvar .....	500\$00
► Rui Jorge Ramos e Barros Santana — Loulé .....	500\$00
► João Paulo M. Pineiro Ramos e Barros — Almodôvar .....	500\$00
Menina Maria Guadalupe Ramos e Barros Santana — Loulé .....	500\$00
Dr. Rogério Fernandes Ferreira — Lisboa .....	2 000\$00
Menino Jean Claude Simões G. Almeida — França .....	500\$00
Frederic Simões Gonçalves Almeida — França .....	500\$00
Menino Caros Jorge Simões Gonçalves Almeida — França .....	500\$00
Etelvino Coelho Quintino — Loulé .....	5 000\$00
Francisco da Silva Barreiros — Loulé .....	5 000\$00
Vítor Manuel Pires de Sousa Vaz — Lisboa .....	1 000\$00
João Manuel Duarte Guerreiro — Luanda .....	1 000\$00
Augusto Domingos da Encarnação Martins — Loulé .....	5 000\$00
Maria Luisa Baptista Alves Bento Martins — Loulé .....	2 500\$00
Inácio Coelho Martins — Loulé .....	2 500\$00
Manuel Barros das Neves — Loulé .....	1 000\$00
Menino Nuno Alexandre de Figueiredo e Albuquerque — Lisboa .....	2 500\$00
Menina Ana Sofia de Figueiredo Casimiro e Albuquerque .....	2 500\$00
Menino Augusto Bento Encarnação Martins — Loulé .....	1 000\$00
Luís Alberto Pina Estanislau — Loulé .....	2 500\$00
— Lisboa .....	500\$00
Carlos Martins Gomes — Loulé .....	10 000\$00
Armando Calço — Loulé .....	5 000\$00
Dr. Maria Lízita Calço — Lisboa .....	5 000\$00
Eng.º José Manuel Rodrigues Calço — Lisboa .....	5 000\$00
Menina Ana Sofia de Figueiredo Casimiro de Albuquerque — Lisboa .....	2 500\$00
Menino Nuno Alexandre de Figueiredo Casimiro de Albuquerque — Lisboa .....	2 500\$00
Ilídio da Cruz Floro — Loulé .....	2 000\$00
Álvaro da Cruz Floro — Loulé .....	2 000\$00
Menina Cláudia Sofia Rosária Mendes — Quarteira .....	1 000\$00
Menino Pedro Gonçalves Rosária Mendes — Quarteira .....	1 000\$00
Damásio Laginha Vicente e família — Lisboa .....	3 000\$00
Francisco M. Santos — U. S. U. ....	5 000\$00

A Transportar .....

957 500\$00

# De todo o Mundo

Iniciamos hoje a publicação de uma nova rubrica do nosso jornal, denominada «De todo o Mundo». Este novo espaço destina-se a ser preenchido com os artigos, os comentários, as crónicas, as palavras repletas de vida, de todos os nossos compatriotas que lutam em qualquer parte deste pequeno-grande planeta onde vamos sobrevivendo, em melhores ou piores condições, conforme a classe social a que pertencemos.

Quanto terão para contar os que vivem longe da sua terra, ganhando o pão de cada dia com o suor do rosto! E a esses nossos companheiros que longe estão, que neste momento nos dirigimos com o pedido seguinte: enviem-nos as vossas palavras, digam-nos dos vossos sonhos, experiências, alegrias e desilusões, todas as verdades que povoadas os vossos dia a dia em terras estrangeiras.

Apenas uma condição: nada de preocupações com a gramática, com mais ou menos vírgula, com o velho problema de saber se a palavra é com c ou com s. O que nós desejamos quando temos fome e sede é a polpa da laranja; a casca é para deixar fora...

O trabalho que hoje publicamos chega-nos de Clamart (França) e é da autoria de Manuel Martins Antão. Gostosamente o tornamos público, com um abraço de saudação e chamamento de todos os que trabalham neste jornal para os trabalhadores algarvios espalhados pelo mundo inteiro.

## A EMIGRAÇÃO NO MUNDO

No século XVIII, de cada 10 crianças nascidas, apenas 3 chegavam à idade adulta.

Com o desenvolvimento da medicina e da higiene, houve um grande progresso, principalmente a partir de 1850. Diminuiu a mortalidade infantil e a média de vida continuou a prolongar-se.

Uma das primeiras consequências, foi o aumento excecional da população. Numa das estatísticas feitas em 1800, o globo terrestre possuía apenas 906.000.000 de habitantes. Em 1960, este número elevou-se para 2.900.000.000.

Por consequência certos países, e sobretudo a Europa, encontravam-se «surpeuplés». O número de habitantes, era superior àquele que podia viver no país. Não havia alimentos e nem trabalho para todos.

Existiam então outras zonas,

principalmente na América, que continuavam pouco habitadas e cheias de riquezas, e ninguém tirava proveito delas. Foi desde então que começaram as transferências voluntárias e maciças da população de uns países para os outros.

## A ACTIVIDADE DOS EMIGRANTES

O fenômeno da emigração, começou a produzir-se na segunda metade do século XIX. Os operários especializados não era difícil encontrar trabalho no seu país. E por isso que o maior número de emigrantes eram trabalhadores agrícolas ou sem especialidade.

Eles consagraram-se em primeiro lugar à colonização de imensas terras inúltas, nas duas Américas, e à exploração de mineral. De 1810 a 1930 quarenta milhões de emigrantes, chegaram aos Estados Unidos.

Gracias aos emigrantes, milhares e milhares de quilómetros de terra foram cultivados dentro das florestas virgens do Brasil, da Argentina, do Canadá, etc.

Os espanhóis plantavam as primeiras vinhas na Califórnia, enquanto no Brasil os portugueses plantavam a borracha, a cana-de-açúcar e o café.

Vilas e cidades foram criadas, partindo dum nada, onde apenas reinavam as florestas, os pántanos e o deserto.

## AS EMIGRAÇÕES NA ÉPOCA ACTUAL

Teremos nós portugueses faltas de emigrar? Teremos nós, homens novos, fortes e inteligentes, falta de deixar a nossa terra e irmos entregar o nosso serviço a um país estrangeiro? Penso que é inútil dar explicações a esse sujeito. Emigrar é trabalhar para bem da economia do país onde se trabalha; e ao mesmo tempo ajuda a desenvolver o seu próprio país. 1.º — a emigração absorve o que excede duma população, que sem a mesma um certo número de trabalhadores não tinha trabalho efectivo, ou trabalhava por condições pouco favoráveis; 2.º — os emigrantes enviam para o seu país somas importantes! fazendo entrar no país divisas estrangeiras, o que é certamente uma grande vantagem económica.

Emigrar é uma das melhores soluções, para melhorar e criar novas condições de vida a milhares de vidas humanas.

Clamart, 12/5/72

Manuel Martins Antão

## Apartamento

ALUGA-SE, na ilha de Faro. Casa mobilada e bem localizada.

Nesta redacção se informa.

## APARTAMENTOS

Vende-se, na Rua Diogo Lobo Pereira, em Loulé.

Tratar pelos telefones: 62361 e 62487 — Loulé.

## CASA ALEIXO

de VITALINO MARTINS ALEIXO

Papelaria, Livraria, Artigos de Escritório e de Pesca, Artesanato Regional e Material Escolar, etc.

RUA ATAIDE DE OLIVEIRA, 9  
Telef. 62425

LOULE

## Afinal «Futebolista» é vigarista...

Dizia-se jogador de futebol Vitorino de Guimerães e ex-júnior do Benfica. Tinha um ar cativante, de conquistador inveterado, malha de pacotilha daqueles que não falham uma... Mudava de «cenário» (fato) várias vezes durante o dia — e mulher que ele topasse «teava no papo». Sim, que ele era o «infeliz», o «gajo com pinta», o «tipo porreiro»...

Chegara um dia à Pensão Avenida, do nosso amigo Vasco Machado. Instalara-se bem; comia do bom, bebia de fino. E falava de cheques, de capitais, e tinha lábia... e lá mudava de «cenário» uma vez mais, quer dizer, vida de «borga», «nas tintas» pró trabalho, o «manfio fixe»...

... Até que um dia não «armouceu», apesar de se ter estendido à noitinha em vale de lençóis... E levou com ele, para não se sentir só, garrafas de uísque, brandy, vinho verde e maduro, notas estrangeiras — tudo no valor de uns bons 5.000\$00, contando com os 10 dias de nutritiva estadia à custa do amigo Vasco Machado.

Agora, que o «futebolista» está «fora de jogo», sabe-se que ele se chama António Leal Marques, natural do Porto, de 21 anos de idade, e que vai para a tropa brevemente. Com 1,94 m. de altura, parece-nos que o «malha-futebolista» deve brevemente alinhar a guarda-redes (grades) da equipa do Chilindró... E é bem feito!

**A VOZ DE LOULE**  
N.º 494 — 18-7-1972

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.º Publicação

Pelo Juiz de Direito da comarca de Loulé e 1.º secção de processos, nos autos de execução com processo sumário para pagamento de quantia certa com o n.º 40/71, em que é exequente União de Transportes para Importação e Comércio, Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade limitada (U. T. I. C.) com sede em Lisboa, à Avenida da Liberdade, n.º 136, 1.º e executado HÉLDER JOSE RODRIGUES, casado, comerciante, actualmente em parte incerta da cidade de Luanda, Província Ultramarina de Angola e com a última residência conhecida no País, na vila de Loulé, na Avenida Marçal Pacheco, n.º 92, é este executado notificado, por editos de 30 dias a contar da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, de que, em 24 do corrente, lhe foi penhorado o veículo automóvel, ligeiro, tipo mercadorias, marca «Peugeot», modelo 403B8D Plateau Cabine — C4 - 1963, com a matrícula CL - 58 - 88, o qual foi entregue ao depositário nomeado Jorge de Jesus Mealha, casado, comerciante de automóveis, residente na rua Serpa Pinto, em Loulé.

Loulé, 26 de Junho de 1972

O Juiz de Direito.

(a) António César Marques  
O Escrivão de Direito.  
(a) João do Carmo Semedo

# Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A - 61, de fls. 51, v a 54, v., se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 13 de Julho corrente, na qual Silvina Guerreiro e marido, Francisco Guerreiro Fragozo, residentes no sítio de Vale Formoso, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, se declararam donos legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

N.º 1 — rústico, constituído por uma courela de terra de semejar, com árvores no sítio de Vale Formoso, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, que confronta do norte com Manuel Pedro Pereira, do nascente com José Guerreiro Golula ou José Guerreiro Lula, do Sul com José de Sousa Careto e do poente com Manuel Pedro Pereira, inscrito na respectiva matriz predial, em nome da justificante mulher, sob o artigo n.º 854, com o valor matricial de 720\$00 e o declarado de 3.000\$00, e que faz parte do descrito na conservatória do registo predial de Loulé, sob o n.º 19 496, a fls. 17, v. do livro B - 50.

N.º 2 — rústico, constituído por uma courela de terra de areia, com árvores, no sítio de Ferrarias, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, que confronta do norte com Luzia Golula Martins, do nascente com Rita de Jesus, do sul com Francisco Guerreiro Pinchete e do poente com Manuel de Sousa Marcos e outro, inscrito na respectiva matriz predial, em nome dela justificante mulher, sob o artigo n.º 4549, com o valor matricial de 840\$00 e o declarado de 4.000\$00 e que faz parte do descrito na referida Conservatória, sob o número 19 497, a fls. 18 do livro B - 50.

Que estes prédios lhes pertencem por terem sido adjudicados à justificante mulher, ao tempo solteira, maior, na divisão e demarcação amigável e extrajudicial, nunca reduzida a escritura pública, efectuada em data imprecisa de 1939, com o comproprietário das restantes fracções dos prédios de origem, José Guerreiro Golula ou José Guerreiro

Lula, viúvo, residente no referido sítio de Vale Formoso, em pagamento, respectivamente, dos seus direitos a 7/20 e a 1/5 dos primitivos prédios, que lhe haviam sido adjudicados, no inventário orfanológico a que se procedeu no Tribunal Judicial desta comarca, por óbito de sua mãe, Maria Francisca, casada, que foi com aquele José Guerreiro Golula, pai dela justificante mulher.

Que a partir daquela data, primeiro a justificante mulher, e após o seu casamento, ela, e seu marido, sempre possuíram os atraídos identificados prédios em nome próprio, como prédios distintos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também os adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dados os modos da sua aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita, sobre aqueles prédios distintos, pelos meios normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário, ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, quinze de Julho de 1972

O 2.º Ajudante,  
Fernanda Fontes Santana

## Notícias Rotárias

Tomou posse, há breves dias, a nova direcção do Rotary Clube de Albufeira, presidida pelo Dr. António Bernardino Ramos, no decorrer dumha reunião realizada num restaurante da Praia da Oura. Esta reunião foi presidida pelo sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto e assistiram, além de muitos convidados, representantes dos clubes de Portimão e Faro.

Os presidentes daqueles clubes, srs. Francisco Aleixo e Manuel Junça, respectivamente, hastearam as bandeiras Nacionais e do Rotary, manifestando desejo de continua amizade entre os rotários algarvios.

O sr. Cabrita Neto, presidente cessante do Rotary Clube de Albufeira, apresentou o relatório das actividades da sua gerência, fez o elogio do novo presidente e impôs os emblemas respectivos ao novo presidente e novos sócios do Clube.

«A Voz de Loulé»  
V E N D E - S E  
na CASA ALEIXO

## Consultório Veterinário

— FARO —

JORGE BOMBA

Médico-Veterinário

Medicina, Cirurgia, Higiene e Estética de pequenos animais

CONSULTAS — das 18 às 20 horas — de 2.ª a 6.ª feira  
Rua Actor Nascimento Fernandes, 54 — Tel. 25869 — FARO

# Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A - 61, de fls. 47, v.a 51, v, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 12 do mês corrente, na qual intervieram como justificantes:

a) Manuel Rodrigues Bandeirinha e mulher, Maria Vitória Martins, residentes no sítio do Ribeiro, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé;

b) José Rodrigues Bandeirinha, viúvo, residente no sítio da Campina, freguesia dita de Boliqueime; — os quais se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, os identificados na alínea a) da sua propriedade e o identificado na alínea b) do usufrutuário vitalício, do seguinte prédio:

rústico, constituído por terra de semear e incultivável, no sítio da Campina, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, confrontando do norte com António Martins Mogo, e outro, do nascente com José Rodrigues Bandeirinha e outro, do sul com caminho e do poente com Henrique da Silva Pontes, omissa na conservatória do registo predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial em nome de António Coelho Tremoço e do justificante José Rodrigues Bandeirinha, sob o artigo n.º 5 056, com o valor matrícia de 1 880\$00 e o declarado de 6 000\$00.

Que este prédio lhes pertence, pelo facto do mesmo — por escritura de 22 de Abril de 1968, lavrada a fls. 29, v. do livro n.º A - 48, de notas para escrituras diversas, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro — haver sido doado, aos justificantes identificados na alínea a), por seus pais, o justificante José Rodrigues Bandeirinha e mulher, Gertrudes Guerreiro, por conta da legítima do donatário, devendo qualquer excesso porventura verificado, ser computado na quota disponível dos doadores, e ainda com reserva do direito de usufruto total e vitalício, até à morte do último dos doadores, aceitando os mesmos expressa e reciprocamente a doação do usufruto reservado para o sobrevivo.

Que, por ter falecido em 16 de Março do ano corrente a referida Gertrudes Guerreiro, é usufrutuário vitalício de todo o prédio supra descrito, o justificante identificado na alínea b).

Que atendendo ao disposto no art.º 13, n.º 1 do Código do Registo Predial, não é aquela escritura de 22 de Abril de 1968, título suficiente para registo, mas a verdade é que os transmissores, eram na data da referida doação, donos e le-

gítimos possuidores, também com exclusão de outrém, do prédio supra descrito e então doado, por quanto:

O mesmo havia, por sua vez sido doado, em data imprecisa, mas que sabem ter sido por volta do fim do ano de 1937, pelo referido António Coelho Tremoço, solteiro, maior, residente que foi no sítio da Campina, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, a sua irmã, Gertrudes Guerreiro — já ao tempo casada segundo o regime da comunhão geral de bens, com o justificante identificado na alínea b), mãe e sogra dos identificados na alínea a) — por mero contrato verbal nunca reduzido a escritura pública.

Que desde essa data, portanto há mais de trinta anos, sempre a referida Gertrudes Guerreiro e seu marido, o justificante José Rodrigues Bandeirinha, estiveram na posse do aludido prédio, sem a menor oposição de quem quer que fosse desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que na data da referida doação de 22 de Abril de 1968, também o haviam adquirido por usucapião.

Que em face do exposto, não lhes é possível comprovar a transmissão do supra mencionado prédio, para os referidos José Rodrigues Bandeirinha e mulher, Gertrudes Guerreiro, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 15 de Julho de 1972

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Ajudar o Artesanato!  
palma» Algarvia  
comprando «obra de

## Pinto Basto Comercial, Limitada

Av. 24 de Julho, N.º 1 D

LISBOA

Telefones: 361581 (6 linhas) ou 323366

### Combustíveis Sólidos

Antracite para aquecimento  
Carvão de pedra para caldeira  
Carvão para Forja, calibrado  
Coques de Fundição e Metalúrgico

VENDE-se aos melhores preços do mercado.  
Favor consultar-nos.

# Nova arrancada

### PARA CONCLUSÃO DA CASA PAROQUIAL DE S. CLEMENTE

Está sendo bem aceite o apelo dirigido aos católicos louletanos para que ajudem a concluir a Casa Paroquial de S. Clemente de Loulé.

Por isso é possível publicar hoje mais esta longa lista de subscriptores:

Transporte .....	80.017\$20
José Guerreiro Cavaco ..	1.000\$00
João Farrajota Alves ..	500\$00
Dr. José Alves Maria ..	100\$00
Reinaldo de Sousa Cris- tina ..	200\$00
Dr. Jorge Pereira da Costa ..	200\$00
D. Teresa Pinto Afonso ..	1.000\$00
D. Maria Pinto Garcia ..	500\$00
D. Maria Guerreiro Men- des ..	3.000\$00
D. Maria Eleonora Gon- çalves Oliveira ..	1.000\$00
D. Maria Cândida Oliveira Guerreiro ..	300\$00
Dr. Leão Ramos Ascen- são ..	100\$00
Peditório na Matriz, Ju- nho ..	3.641\$00
D. Ermelinda de Sousa Pinto ..	300\$00
Angelo Luísa Rita ..	500\$00
José de Sousa Neto ..	500\$00
Francisco João da Pie- dade ..	50\$00
Fernando Laginha dos Ra- mos ..	200\$00
Anónima ..	200\$00
Anónimos ..	300\$00
Anónima ..	300\$00
Anónima ..	220\$00
David Miguel Guerreiro ..	100\$00
D. Ana Luísa Mascare- nhas Guerreiro ..	5.000\$00
Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior ..	200\$00
Dr. António de Sousa Pontes ..	100\$00
D. Maria de Brito Mar- tins ..	100\$00
Manuel Costa Farrajota ..	500\$00
D. Elisabete Stevens ..	260\$00
Dr. Manuel Mendes Gon- çalves ..	200\$00
D. Adélia Cristóvão Ri- cardo Inês ..	1.000\$00
D. Olávia Cristóvão Ricar- do Morgado ..	500\$00
Dr. José do Nascimento Costa ..	500\$00
Dr. Manuel Correia ..	500\$00
D. Ana Rosal Costa ..	100\$00
D. Judite Lopes ..	100\$00
Pedro de Freitas ..	250\$00
Eng.º José Farrajota Ra- mos ..	200\$00
João Rodrigues Mariano ..	150\$00
D. Clotilde Pacheco ..	50\$00
Dr. Aires de Lemos Ta- vares ..	500\$00
Anónimo ..	2.000\$00
Anónima ..	200\$00
Jaime Conceição ..	100\$00
José Emídio da Costa ..	150\$00
D. Maria Libânia Marum Mariano ..	100\$00

# Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

o regime da comunhão geral de bens com o justificante identificado na alínea d), mãe e sogra dos restantes — por mero contrato verbal, nunca reduzido a escritura pública.

Que por escritura de 22 de Abril de 1968, lavrada a fls. 29 v. do livro n.º A - 48, de notas para escrituras diversas, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro, ele justificante José Rodrigues Bandeirinha e mulher, a referida Gertrudes Guerreiro, fizeram doação do supra mencionado prédio, em comum e em partes iguais, a seus filhos, os justificantes identificados nas alíneas a), b) e c), tendo esta doação sido feita por conta da legítima dos donatários, devendo qualquer excesso porventura verificado, ser computado na quota disponível dos doadores, e ainda com reserva do direito de usufruto total e vitalício até à morte do último dos doadores, aceitando os mesmos expressa e reciprocamente a doação do usufruto reservado para o sobrevivo.

Que por escritura de 22 de Abril de 1968, lavrada a fls. 29 v. do livro n.º A - 48, de notas para escrituras diversas, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro, ele justificante José Rodrigues Bandeirinha e mulher, a referida Gertrudes Guerreiro, fizeram doação do supra mencionado prédio, em comum e em partes iguais, a seus filhos, os justificantes identificados nas alíneas a), b) e c), tendo esta doação sido feita por conta da legítima dos donatários, devendo qualquer excesso porventura verificado, ser computado na quota disponível dos doadores, e ainda com reserva do direito de usufruto total e vitalício até à morte do último dos doadores, aceitando os mesmos expressa e reciprocamente a doação do usufruto reservado para o sobrevivo.

Que por ter falecido em 16 de Março do ano corrente, a referida Gertrudes Guerreiro, é usufrutuário vitalício de todo o prédio supra descrito o justificante identificado na alínea d).

Que desde a data da referida doação verbal feita pelo mencionado António Coelho Tremoço, a sua irmã, Gertrudes Guerreiro, portanto, há mais de 30 anos, sempre esta e seu marido, o justificante José Rodrigues Bandeirinha, estiveram na posse do aludido prédio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que na data da doação de 22 de Abril de 1968, já o haviam adquirido tam-

bém por usucapião; e

Que em face do exposto, não lhes é possível comprovar a transmissão do supra mencionado prédio, do titular inscrito, para os referidos José Rodrigues Bandeirinha e mulher, Gertrudes Guerreiro pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida da referida escritura, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 15 de Julho de 1972

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## ANDARES

VENDE-SE. De três e quatro assoalhadas. Ou prédios completos.

Trata o próprio — José Miguel dos Santos Fradinho — Estrada Nacional — Baixa da Banheira — Telefone 204092.

Serra de fita com 50 a 70 cm de volante, em bom estado.

Tratar com: César Farias Correia — Quatro Estradas.

# PINGOS...

Em holocausto a não sei que deuses, parece estar na moda andarmos todos às turras uns com os outros. Ele são os artigos no jornal, ele são os «ninhos de cegonha» que as pessoas não sabem o que quer dizer, ele são as cartas ao director... enfim, um nunca mais acabar de ora agora chutas tu, ora agora ataco eu. E até há quem se divirta à brava com estas guerrinhas de verborreia...

Por favor, meus senhores, digam-me: já não é possível, sendo pró ou contra o Teatro profissional no Algarve, pró ou contra os cabelos compridos, os hotéis dom-qualquer-coisa, os cimentos, os jogos florais e outras coisas mais, passarmos sem o «heroísmo» das palavras injuriosas em prosa envenenada?

É dos compêndios que a Idade Média já morreu... Porque havemos então de voltar aos tempos de escolher as armas, os locais, as horas, os padrinhos, para estes «duelos» que, como no Conde de Abranho do nosso Eça, só provocam pequenos «ferimentos» na orelha que tanta falta faz à estética dum rosto que se estima?... Ou uma orelha também já não tem valor?...

SEQUEIRA AFONSO

## PHILIPS PORTUGUESA: nova secção em FARO

No passado dia 10 do corrente, na Rua Dr. Justino Cúmano, em Faro, a Philips Portuguesa, inaugurou a sua nova secção de Iluminação e Equipamento Fotográfico, constituída por um amplo e modelar estabelecimento.

O novo empreendimento agora inaugurado, é fruto da iniciativa do sr. José Guerreiro Martins Ramos, conhecido comerciante da nossa praça, e de outros homens de negócios, que oportunamente viram que fazia falta no Algarve uma realização desta natureza, pois que se trata de um estabelecimento de material eléctrico especializado — para além dos chamados electro-domésticos — que cabalmente preenche a lacuna que se verificava no ramo considerado.

No acto inaugural esteve presente o Governador Civil Substituto em exercício, Engº Lopes

## Novo Comandante de Posto da P.S.P. em Loulé

Acompanhado do ex-chefe de Posto da PSP de Loulé, sr. Francisco António Fernandes, que nos veio apresentar os seus cumprimentos de despedida, esteve na nossa redacção o novo Chefe de Posto da Polícia de Segurança Pública de Loulé, sr. Fernando Vicente Martins, que anteriormente prestava serviço no Comando de Faro daquela Força Pública.

Aos préstimos que o novo comandante da PSP nos ofereceu, «A Voz de Loulé» agradece reconhecidamente, e faz votos de feliz desempenho das suas novas funções, colocando-se inteiramente ao seu dispor para o que for julgado conveniente.

## DESPEDIDA

Por ter sido promovido ao posto de Chefe de Esquadra, fui colocado no Comando Distrital de Viseu. Assim, na impossibilidade de fazer pessoalmente as minhas despedidas, aproveitei «A Voz de Loulé» para me despedir de toda a boa gente de Loulé, pedindo desculpa por alguma falta que tenha cometido e agradecendo a valiosa colaboração, quer das autoridades administrativas quer do público em geral.

Os 3 anos que comandei o posto da P. S. P. desta vila foram o tempo suficiente para que leve de cá as mais gratas recordações e sinceras amizades.

Por isso, tanto no Comando para onde me desloco, como onde quer que me encontre, ofereço todo e qualquer prémio ao meu alcance.

O meu obrigado a todos.

Francisco António Fernandes

Serra; o presidente da Câmara Municipal de Faro, Major Vieira Branco; o dr. Morbey Rodrigues, Administrador Geral da Philips Portuguesa, bem como muitos convidados e representantes dos órgãos de Informação.

Após a inauguração, foi oferecido um «cocktail» aos presentes, no decorrer do qual falou o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, em nome dos sócios do novo empreendimento, que prometeu um intenso trabalho de todos no sentido de dar um total apoio às várias indústrias que se desenvolvem no Algarve, as quais não dispunham anteriormente do material especializado, na nossa província, e que o novo estabelecimento está capacitado para fornecer; trouxe depois a palavra o dr. Morbey Rodrigues para realçar o contributo da Philips no desenvolvimento do país e se congratular com o estabelecimento inaugurado; por fim, o Engº Lopes Serra proferiu algumas palavras de felicitação aos obreiros do novo empreendimento, desejando-lhe prosperidades, e acrescentando, muito oportunamente, o seu desejo de que todas as populações do Algarve venham a dispor muito brevemente desse grande benefício que é a energia eléctrica.

Agradecemos o convite que nos foi enviado, e fazemos votos de bons resultados para os sócios deste magnífico empreendimento, que veio enriquecer bastante a nossa província.

## Snack Bar ou Restaurante

SERA COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL DENTRO DO RECINTO DA PISCINA QUE SE PRETENDE CONSTRUIR

De entre as muitas sugestões que nos têm sido apresentadas a propósito da construção de uma piscina em Loulé é predominante a preocupação de que é indispensável incluir nela um Snack-Bar ou aquele tipo de restaurante que continua fazendo falta em Loulé. Essa era já uma ideia-base dos primeiros entusiastas da piscina e por isso é consolador verificar haver a esse respeito, uma tão ampla comunhão de ideias.

Tudo isso será fácil de realizar se houver cooperação.

Unidos, seremos uma força ao serviço da nossa terra.

Vamos mostrar do que somos capazes?

Têm a palavra os louletanos e os amigos de Loulé.

Já contamos com capital suficiente para construir a piscina. Agora falta mais alguma coisa.

**ANUNCIE  
NESTE JORNAL**

## UNIVERSIDADE PARA O ALGARVE

Pelo Eng. Laginha Serafim

(Continuação do n.º anterior)

### ● Educação Universitária e as Novas Gerações

A educação e especialmente a Universitária é um dos mais apaixonantes temas públicos desde há muitos anos. É que a educação é reconhecida de primário interesse para o desenvolvimento humano. «Educação é a aquisição da arte de utilização do conhecimento». Educação é disciplina para a aventura da vida». «A investigação é aventura intelectual e as Universidades devem ser o berço dessas aventuras, para serem vividas tanto por velhos como por novos» afirmou Whitehead.

A educação terá de dividir-se para sempre numa educação humanística e científica geral e numa educação e treino especializados.

(.....)

No ensino Universitário bem conduzido professores e alunos,

(Continua na 5.ª página)

## D. JÚLIO

(Continuação da 1.ª página)

sideram D. Júlio seu amável Pai Espiritual.

«A Voz de Loulé» agradece reconhecidamente ao sr. D. Júlio a carta amiga que teve a gentileza de remeter ao nosso director, e deseja ao Venerando Prelado uma vida plena de realizações no seio da comunidade cristã.

## «União Marçal Pacheco»

boa figura em Evora

Conforme oportunamente noticiámos, a Banda de Música da Sociedade Filarmónica «União Marçal Pacheco» esteve presente no festival de Bandas de Música Civis promovido pela FNAT durante a Feira de São João, em Evora.

O 8.º lugar alcançado na classificação geral, entre boas Bandas musicais de todo o país dá bem conta da figura que os representantes da nossa terra fizeram no mencionado Concurso.

Também o êxito obtido num concerto público naquela cidade alentejana deve ser motivo de orgulho para todos os louletanos.

Confirmaram-se, pois, as nossas previsões.

Parabéns aos dirigentes e músicos da Sociedade Filarmónica «União Marçal Pacheco».

## Amigo Emigrante tenha cuidado!

Se vem matar saudades dos seus familiares e amigos, da sua terra; se vem passar as férias à Pátria onde nasceu — não se esqueça que a sua vinda também é esperada com ansiedade, neste país chamado Portugal. Tenha, por isso, cuidado durante a viagem, se vier a conduzir o seu automóvel (no caso de o possuir). Todos os anos, nesta época, se verifica um crescente número de acidentes nas estradas — e não queira ser mais uma vítima! Nós esperamos por si; mas não se apresse demasiado, nem negligencie os perigos que o rodeiam.



### Nova Formatura

## Dr.ª Mariete Felizardo Viegas

Acaba de obter, no dia 7 do corrente, a sua licenciatura na Faculdade de Letras de Lisboa, a menina Maria Albertina Felizardo Viegas, natural de Quarteira e filha do nosso estimado amigo e assinante dedicado sr. Carlos Felizardo Viegas e da sr.ª D. Marieta Rolita Felizardo Viegas.

Com 25 anos de idade, a nova licenciada sempre demonstrou aplicação ao estudo e inteligência aguda, pelo que finalizou o seu curso superior (Germânicas) com elevada classificação.

Apresentamos à jovem e simpática licenciada e a seus pais os nossos sinceros parabéns e votos de futuro brilhante.

## Novo Bispo do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

dirigir os destinos espirituais da nossa Diocese.

Ao sr. D. Florentino de Andrade e Silva, apresenta «A Voz de Loulé» as suas saudações de boas vindas e oferece a sua incondicional colaboração em tudo o que for útil à nossa província e aos católicos algarvios.

## Aqui e agora

POR NUNO VASCO

### ● A IRONIA

A IRONIA... pode tornar-se uma arma de dois gumes. Um exemplo: no último número deste jornal, em que foi publicada a nossa primeira colaboração, escrevemos a propósito de poluição, que «era preciso acabar com os pôos de cimento, os petroleiros na costa»; evidentemente, estávamos a fazer ironia (sarcasmo), porquanto nos parece impossível impedir os reflexos inerentes à própria dimensão de progresso, no que contrariamos, talvez, determinados interesses agarrados a outras «poluições».

— Acrescentemos, ainda, que consideramos a leitura um acto de inteligência, no que somos decerto recompensados pelos leitores de «A Voz de Loulé». No entanto, não conseguimos evitar que alguém comunicasse com este jornal para nos chamar de «burro». São destas coisas...

### ● A TAÇA

A TAÇA... foi o assunto da discussão diária à mesa do Café e das esplanadas louletanas. A Taça da Mini-Copa, de Brasil. E falava-se, e gritava-se, e imitava-se a chalaça dos locutores brasileiros... Vou contar uma que ouvi enquanto sorvia um gole de café: um locutor do outro lado do Atlântico, entrevistando o José Henriques, guarda-redes da equipa portuguesa, perguntava-lhe:

— Que é que você, seu moço, mais gostaria de conseguir na Mini-Copa?

O Zé respondeu rapidamente:

— Ganhar a Taça, já que chegámos à final. Aliás, isso seria justo, pois assim vocês ficavam com o D. Pedro e a gente levava a Taça pra Portugal...

O locutor, surpreendido com a resposta, comentou, etablihoadamente:

— Este moço tem humor mesmo! Não caiu na banheira, não!

Mas o que os louletanos não sabem, por muito futebol que discutam, é que o D. Pedro, que ouvia o relato no seu transistor da história, ficou tão furioso com a entrevista, que procurou sair da tumba para novo grito no Ipirangal Lá se ia o Meracanã Luso-Brasileiro Tá?!

NUNO VASCO

## Vamos constituir a Sociedade

(Continuação da 1.ª página)

os trabalhos no sentido de constituir uma sociedade por acções disposta a concretizar esse empreendimento.

Ao nosso pedido de sugestões acorrem várias pessoas com ideias que podem ser aproveitadas.

Divulgamo-las hoje para conhecimento de todos e, principalmente, para que nos digam qual preferem. Todos os interessados (e principalmente os accionistas) têm uma palavra a dizer. Por isso será preferido o nome que tiver o maior número de votos.

Quererá o leitor dar-nos a sua opinião acerca dos seguintes nomes:

SEPEL — Sociedade para Empreendimentos de Utilidade Pública de Loulé, S. A. R. L.

SEPEL — Sociedade Empreendedora Louletana, S. A. R. L.

AMIG — Sociedade Financeira dos Amigos de Loulé, S. A. R. L.

PARQUEL — Sociedade Financeira para o Desenvolvimento de Loulé.

UNILO — União Louletana de Empreendimentos, S. A. R. L.

(O leitor que nos deu este avultado acrescentou: «...associação a fachada da fundação da Sociedade com a água»).

Quererá o leitor dar-nos também o seu avultado?

... Entretanto estão a ser feitas diligências no sentido de se ordenarem esquemas de trabalho, estatutos, etc.

O sr. Arquitecto Augusto Silva está já a fazer estudos preliminares para elaboração do projecto.

A Câmara de Loulé já nos prometeu o seu apoio moral, técnico, financeiro e todas as facilidades possíveis. Uma preziosa ajuda, portanto.

Agora, vamos aumentar o capital para que seja possível fazer anexos de apoio à piscina e com nível que honre Loulé.

Já sabemos, agora, que podemos contar com os louletanos.